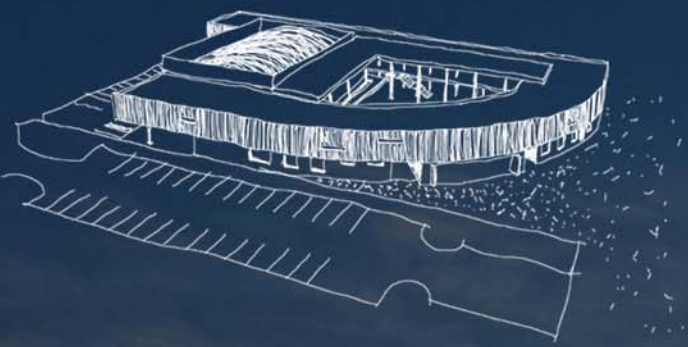


MEMORIAL

Educar, brincar, viver. Além de suas funções básicas, o edifício escolar deve fornecer as ferramentas para o crescimento completo do indivíduo. Sua estrutura deve funcionar como equipamento articulador e integrador da sociedade e, para isso, devem ser potencializadas diversas formas de uso, que além de possibilitar novas dinâmicas pedagógicas, permitam maior interação entre os cidadãos e este importante equipamento público. O projeto de urbanização do Parque do Riacho prevê a articulação entre áreas verdes e equipamentos institucionais, portanto o pavimento térreo foi pensado para incentivar que seu uso ocorra de maneira diversificada, fortalecendo o vínculo entre o edifício e seu entorno, assim sendo, parte do terreno foi destinada à utilização como praça pública, promovendo o exercício da coletividade e a relação com a paisagem. O programa foi implantado em dois pavimentos que se desenvolvem ao redor de um pátio central que articula todo o edifício e integra as suas funções. O bloco da fachada norte, em curva, possibilita a inclusão da praça pública ao pátio, gerando um espaço amplo e agradável. O auditório está posicionado na interseção entre pátio interno e praça, podendo se abrir para ambos os espaços. Desse modo, a praça pública e o pátio são contínuos e valorizam a permeabilidade entre espaço interno e externo sem abrir mão da facilidade de controle de acesso inerente ao programa. Diretamente associados ao pátio no térreo, foram estabelecidos os ambientes que favorecem a adoção de atividades extracurriculares, tais como quadra poliesportiva, biblioteca e auditório, incentivando a flexibilização do uso desses equipamentos. Conforme apontado, o bloco do auditório integra áreas externas e internas articulando as áreas verdes. A abertura total das paredes do palco e da plateia amplia sua capacidade para atender muito além dos 150 lugares.

CROQUI PROJETO



O espaço favorece apresentações ao ar livre e a adoção de outras possibilidades de organização do ambiente, inclusive com livre movimentação do palco. No pavimento superior foram locadas todas as salas de aula divididas em dois blocos: 1º ao 5º anos e 6º ao 9º anos. Contíguas às salas de aula, no mesmo pavimento foram situadas as salas de informática, multimídia, multiuso, sensório-motora, artes, o laboratório de ciências e o grêmio estudantil, favorecendo atividades coletivas e socialização das diversas faixas etárias de estudantes.

“No princípio era o agreste: O céu azul, a terra vermelho-pungente”
Trecho de Brasília, Sinfonia da Alvorada de Vinícius de Moraes e Antônio Carlos Jobim

Os acabamentos de fachada externa têm tonalidades de terracota partindo do vermelho como matiz, valorizando a linguagem visual natural característica do planalto central. Em contraposição, a estrutura aparente é marcada pela cor branca. Na parte interna do edifício ocorre o inverso, a estrutura passa a receber tons de terracota e as paredes são de cor branca, proporcionando unidade visual ao conjunto. A hermeticidade do complexo construído é quebrada pelos acessos, aberturas e transparência do painel de proteção solar adotado no pavimento superior. A posição do acesso principal garante o menor deslocamento possível dos pedestres a partir da malha viária local. Já o acesso lateral, pela praça conectada ao bolsão de estacionamento integra o edifício ao entorno. A faixa de terreno ao leste foi reservada para o estacionamento interno e área de carga e descarga com acesso direto ao setor de serviços.

MATERIAL CONCEITO



OCUPAÇÃO AUDITÓRIO



CORTE LONGITUDINAL AA
ESCALA 1:400

CORTE TRANSVERSAL BB
ESCALA 1:400